



PLANO ANUAL DE
INVESTIMENTOS NA
FLORESTA



Em cumprimento do estipulado pela Assembleia de Compartes da Freguesia de Labruja, vimos, desta forma, submeter à apreciação e votação da mesma, o Plano Anual de Investimentos na Floresta para o corrente ano de 2010.

Este plano reflecte aquelas que são as prioridades desta Junta de Freguesia, no que respeita às intervenções a efectuar, dependendo a sua execução dos recursos financeiros de que iremos dispor, de acordo com a regra de aplicação de 40% do total das receitas provenientes do Baldio.

Até ao momento, e desde o início do ano, já arrecadamos uma verba no valor total de **9.810,00 €** proveniente da alienação pala Autoridade Florestal Nacional, de um lote de pinheiro bravo, no Perímetro Florestal de Entre Vez e Coura, e que corresponde aos 60% do valor total do lote, a que esta Unidade de Baldio tem direito.

Neste momento não nos é possível prever futuras receitas, no entanto temos conhecimento da intenção por parte da Autoridade Florestal Nacional, em efectuar a marcação de um novo lote de pinheiro bravo, no mesmo Perímetro Florestal.

Se os preços de mercado do pinheiro bravo se tornarem mais favoráveis, pensamos executar o corte cultural nas áreas da Mourisca e Arco, para o qual esta Assembleia já deu a devida autorização.

Quanto às possíveis receitas provenientes da proposta de arrendamento que será analisada, serão igualmente consideradas, caso esta proposta mereça por parte desta Assembleia a devida concordância. Com a actual impossibilidade financeira de apresentação de candidaturas ao abrigo do PRODOR, para a beneficiação florestal, e como não desejamos que tudo continue como está, não nos resta outra alternativa se não a do arrendamento de algumas parcelas, para que desta forma, e com as receitas arrecadas, possamos rentabilizar e valorizar outras áreas florestais.

Passando a descrever as áreas de intervenção, queremos antes de mais salientar que estas se dividem em dois tipos. As intervenções no terreno e as estruturantes.



INTERVENÇÕES NO TERRENO

- Temos como primeira medida a tomar, a aquisição de uma máquina limpa-bermas, que nos irá permitir intervir na limpeza dos caminhos florestais, reduzindo assim os custos com estes trabalhos de manutenção.
- A regularização dos pavimentos de alguns caminhos florestais, que se encontram mais degradados, será outra das prioridades que teremos em conta, assim como a limpeza de valetas e aquedutos.
- Pretendemos intervir na limpeza de mato e infestantes, na área de Baldio nos Lugares de Bandeira e Boavista, e proceder à desrama do pinhal de regeneração natural ali existente.
- Iremos avaliar a possível reconversão do eucaliptal existente na Costa-do-Agro, numa das espécies folhosas que mais se adequa às características do terreno em causa. Esta reconversão tem como objectivo principal a criação de uma área florestal com potencial de sumidouro de carbono.

INTERVENÇÕES ESTRUTURANTES

- Por se verificar que perante a Autoridade Florestal Nacional, existem várias áreas de Baldio que se encontram incorrectamente referenciadas como incluídas no Regime Florestal, pretendemos proceder a esta correcção, num processo que conscientemente sabemos que será moroso, com alguns custos, mas que merecerá da nossa parte uma atenção especial. Serão várias as fases pelas quais este processo terá de passar, tendo sido já iniciado com o pedido formalizado à Autoridade Florestal Nacional, de informação referente à actual área considerada como Regime Florestal.

Seguir-se-á o trabalho de cartografia de toda a área de Baldio, que na realidade, e em consequência da sentença de 26 de Novembro de 1975, do Tribunal Judicial de Ponte de Lima, se encontra fora deste Regime. Logo que esteja terminada a cartografia desta área, e após deliberação da Competente Assembleia de Compartes, a mesma será enviada à Autoridade Florestal Nacional, acompanhada das cópias de Editais da convocatória, acta de deliberação,



Certidões dos respectivos prédios rústicos e cópia da sentença do Tribunal, a coberto de requerimento a solicitar a devida correcção das áreas submetidas a Regime Florestal.

- No que diz respeito à definição dos limites dos Baldios com o domínio privado, continuamos disponíveis para apoiar este processo, nomeadamente, com a aquisição dos respectivos marcos de divisão.

Este conjunto de acções aqui proposto poderá ser considerado simbólico, tendo em conta o que muito há para fazer. Mas por outro lado, a ser executado, tornar-se-á num importante marco de viragem no que respeita ao futuro sustentável dos nossos recursos florestais.

Labruja, 3 de Março de 2010

O Presidente: Manuel Amorim

O Secretário, Sérgio Barros

O Tesoureiro, Fernando Meneses